

Diretoria de Pesquisas - COAGRO/GEAGRI

# LSPA

Agosto de 2025

## Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento  
das safras agrícolas no ano civil

# Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil

+48,5 milhões t.  
+16,6%

**Ago 2025**  
341,2 milhões t.

**Jul 2025**  
340,4 milhões t.

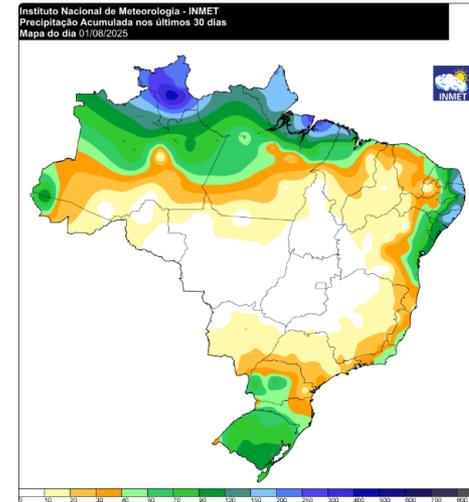
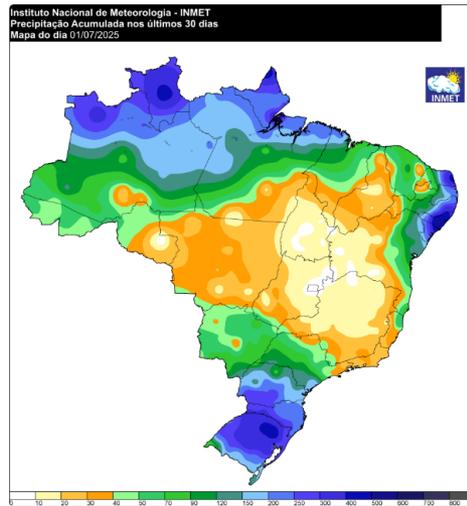
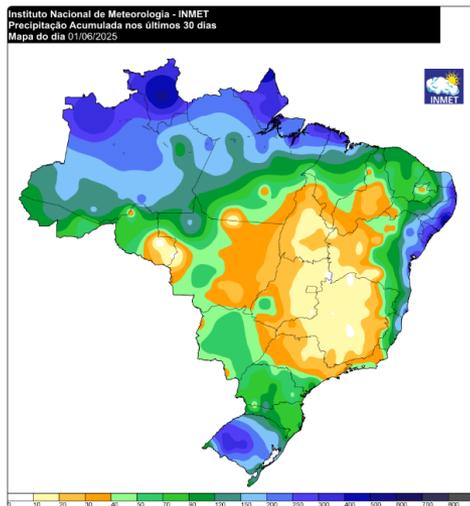
**2024**  
292,7 milhões t.

+0,8 milhões t.  
+0,2%

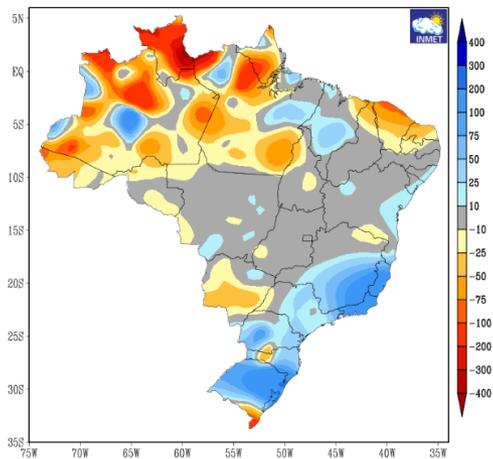
Produtos  
investigados

Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale

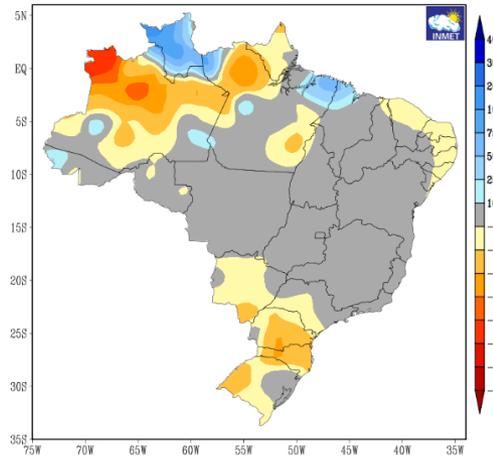
# Precipitação - Junho - Julho - Agosto



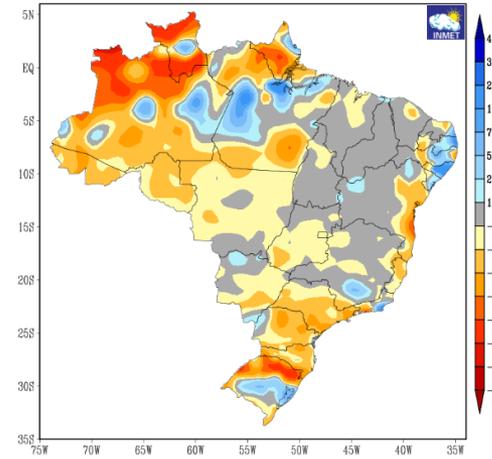
ANOMALIA DE PRECIPITAÇÃO  
VALIDO PARA JUNHO DE 2025



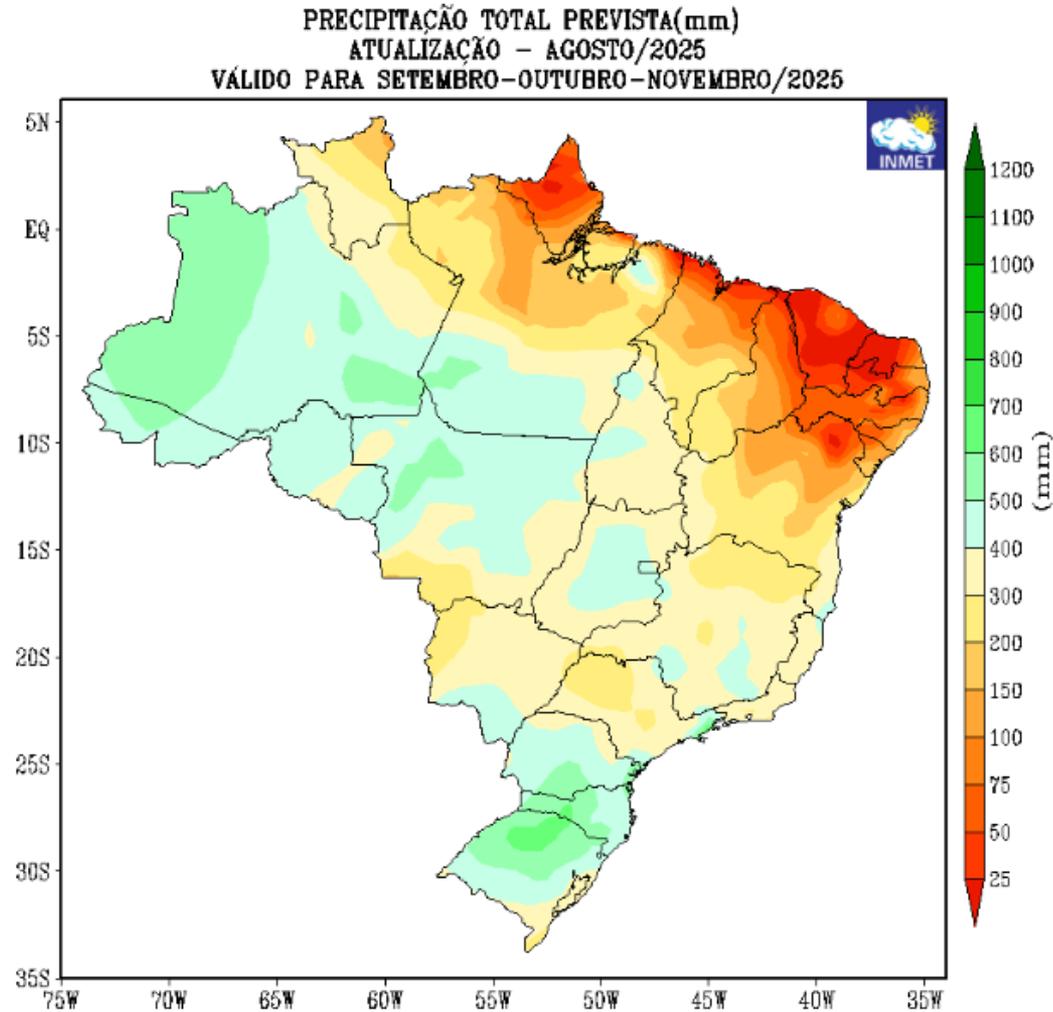
ANOMALIA DE PRECIPITAÇÃO  
VALIDO PARA JULHO DE 2025



ANOMALIA DE PRECIPITAÇÃO  
VALIDO PARA AGOSTO DE 2025



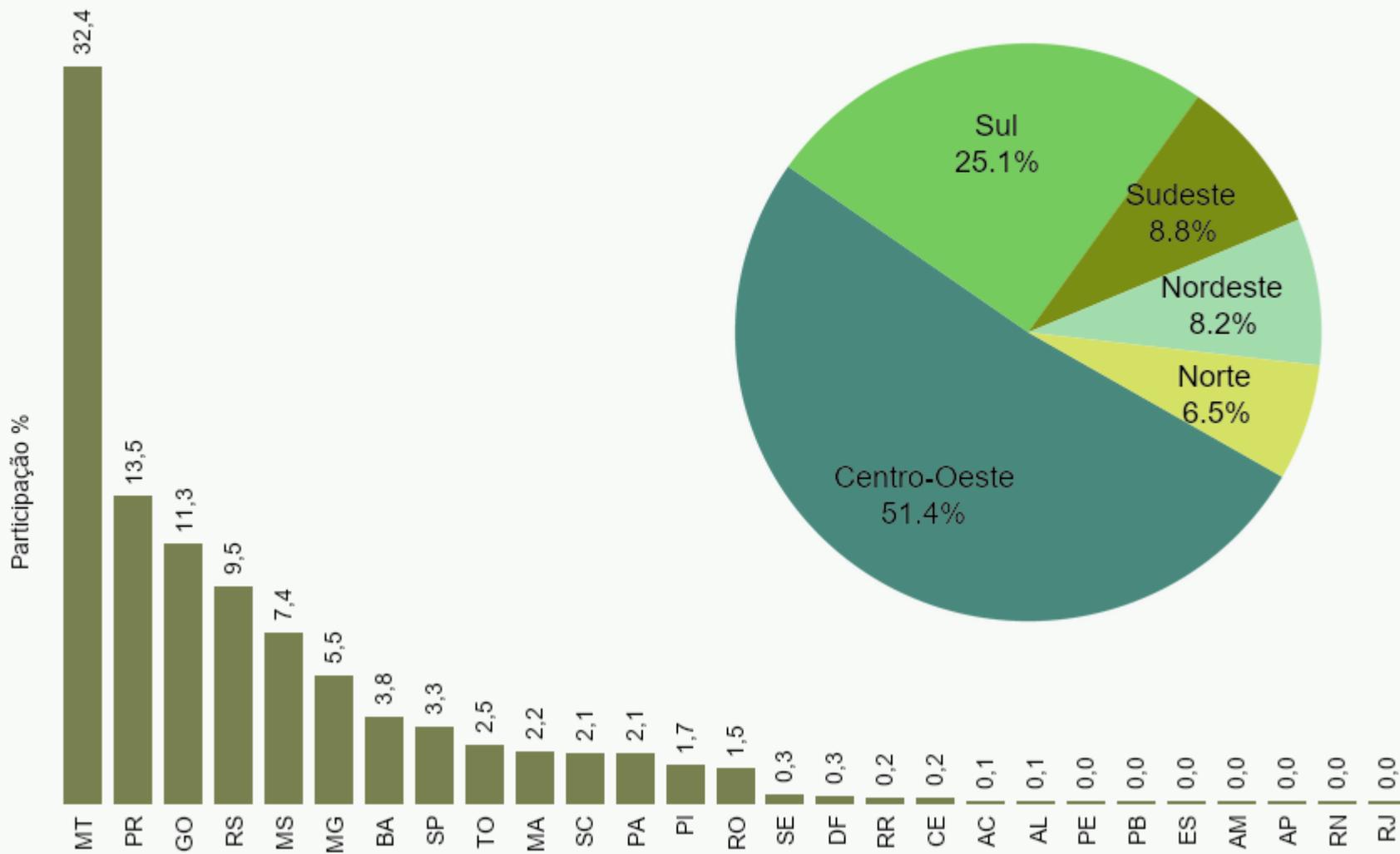
# Precipitação previsão – Setembro – Outubro – Novembro



Fonte: <https://portal.inmet.gov.br/>

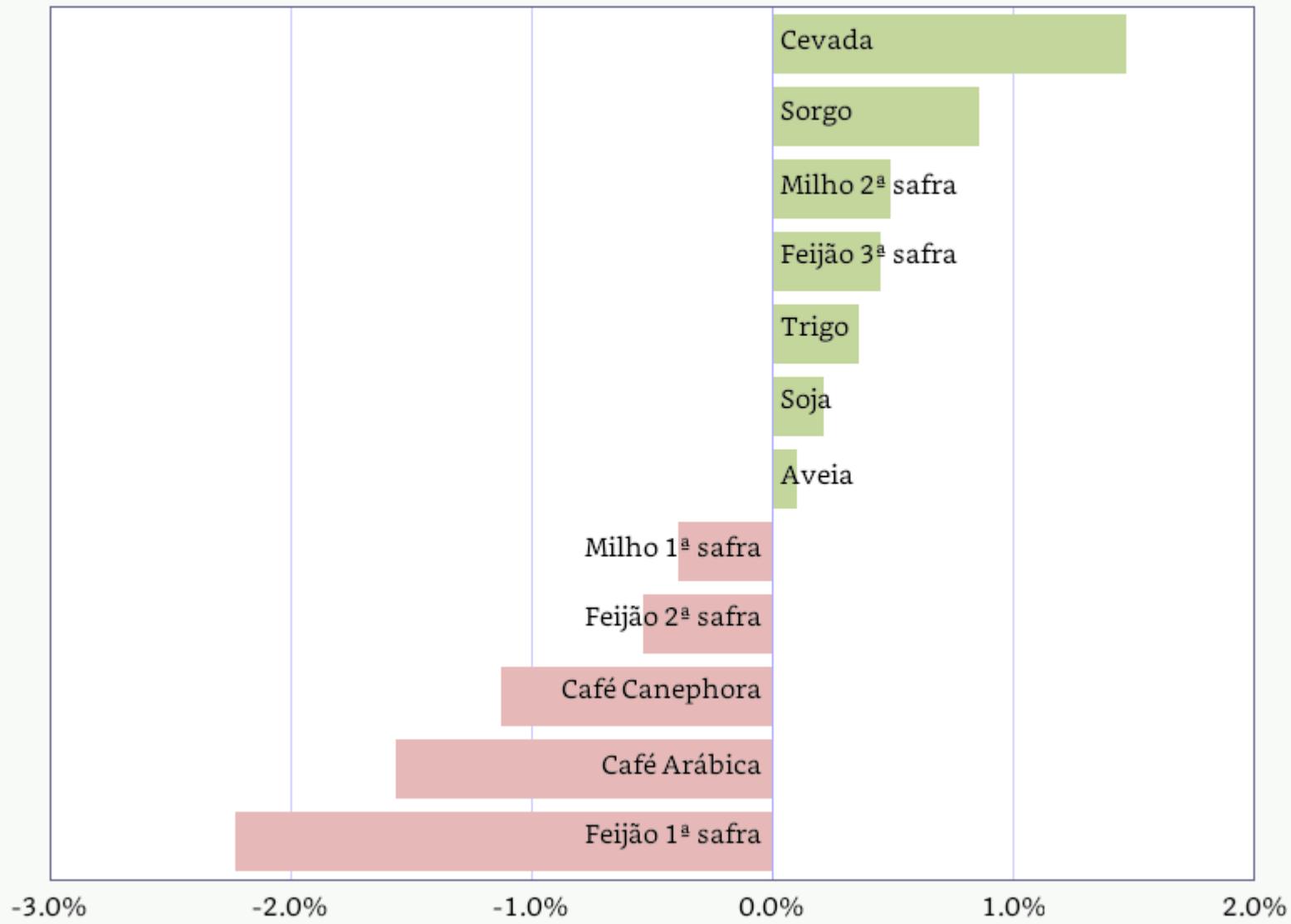
# Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação  
Participação na produção - Agosto de 2025



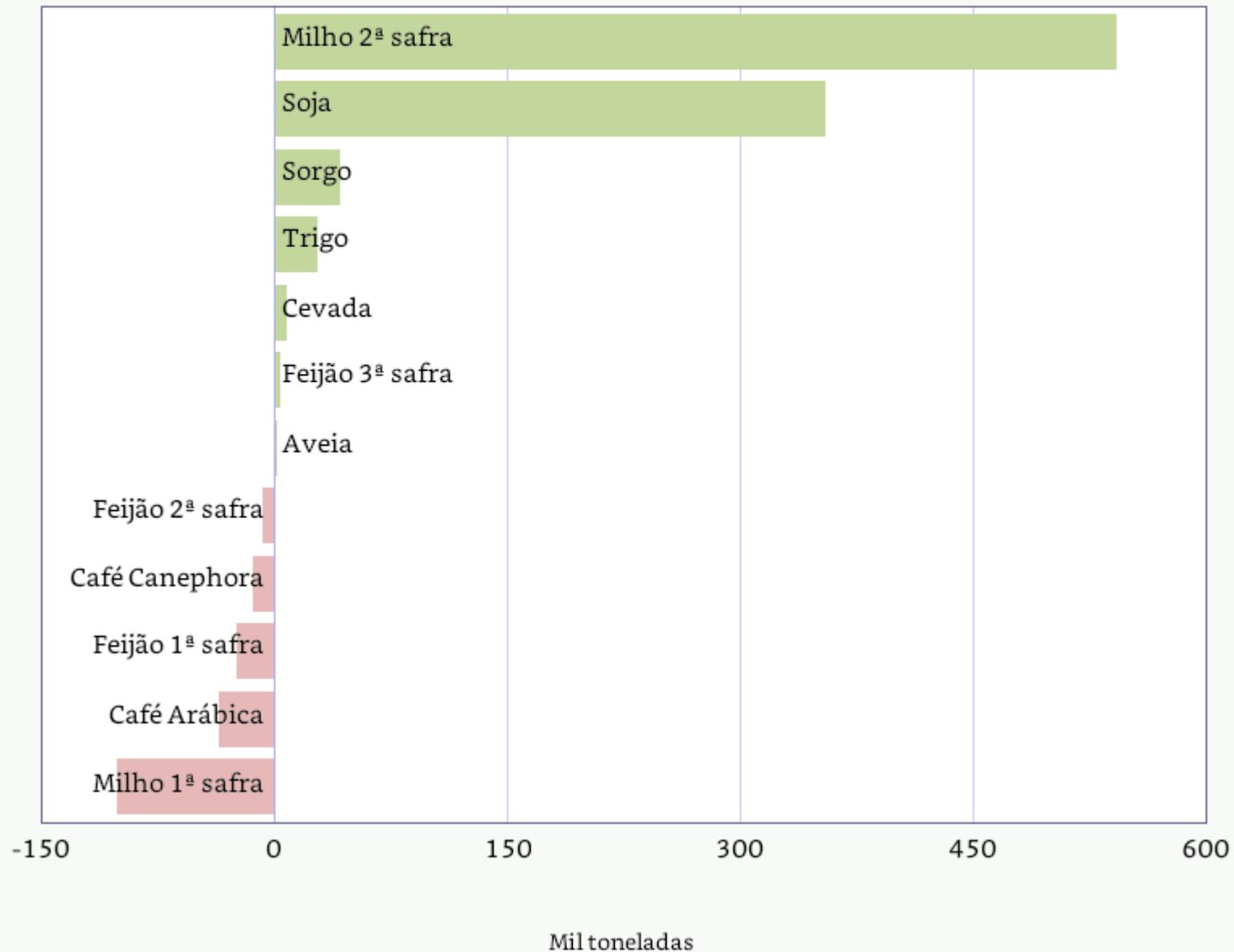
# Variação percentual da Produção

Julho / Agosto 2025



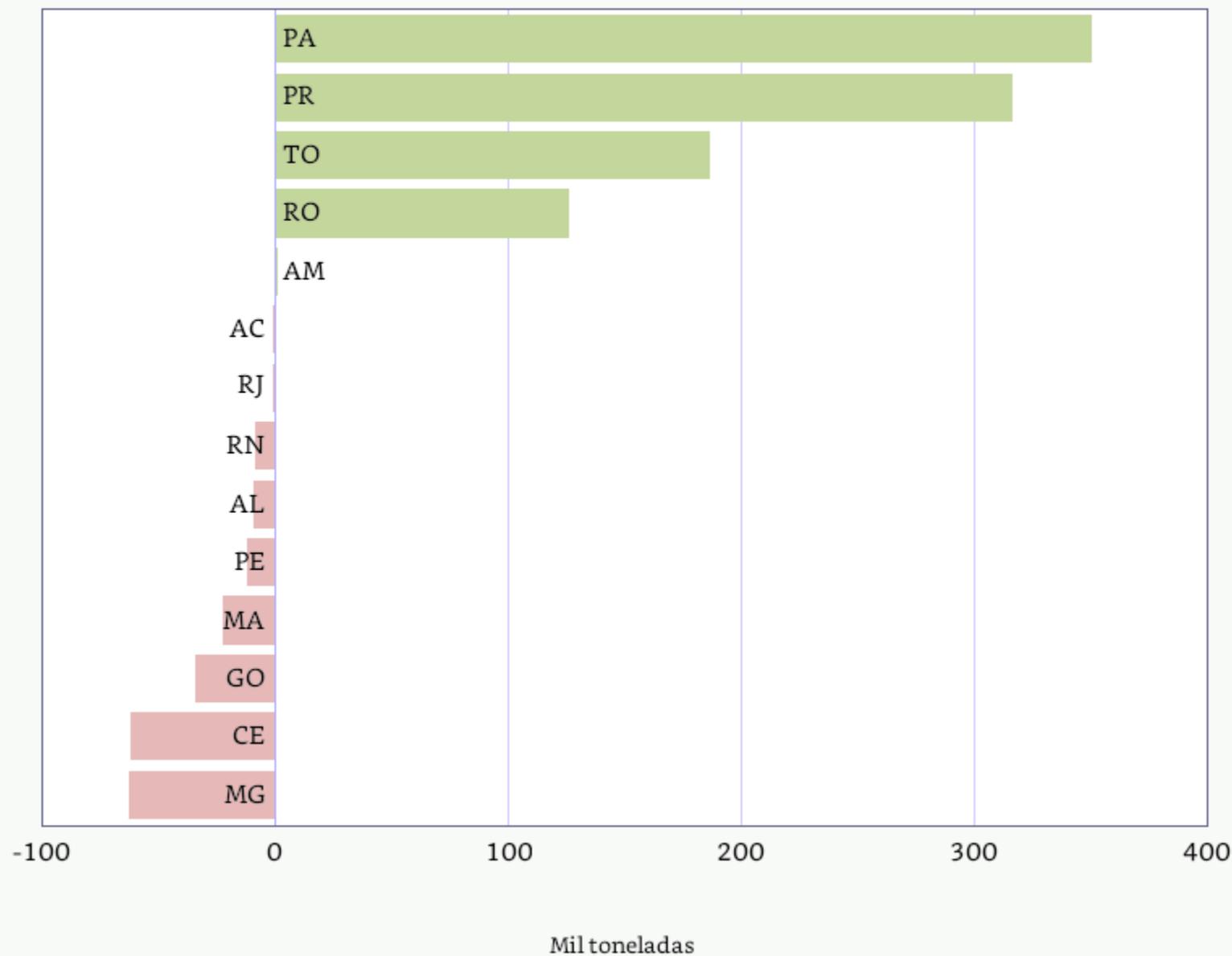
# Variação absoluta da Produção

Julho / Agosto 2025



# Variação absoluta da Produção por UF

Julho / Agosto 2025

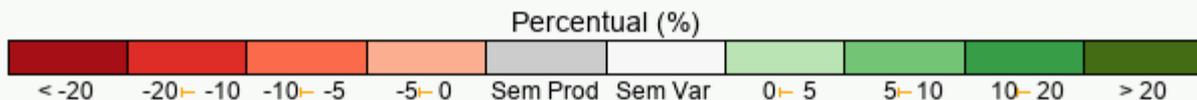
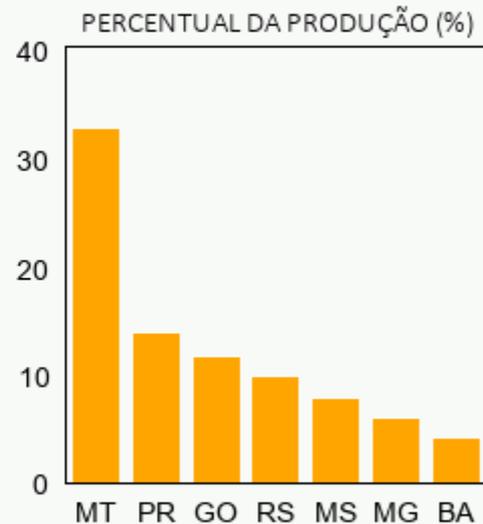
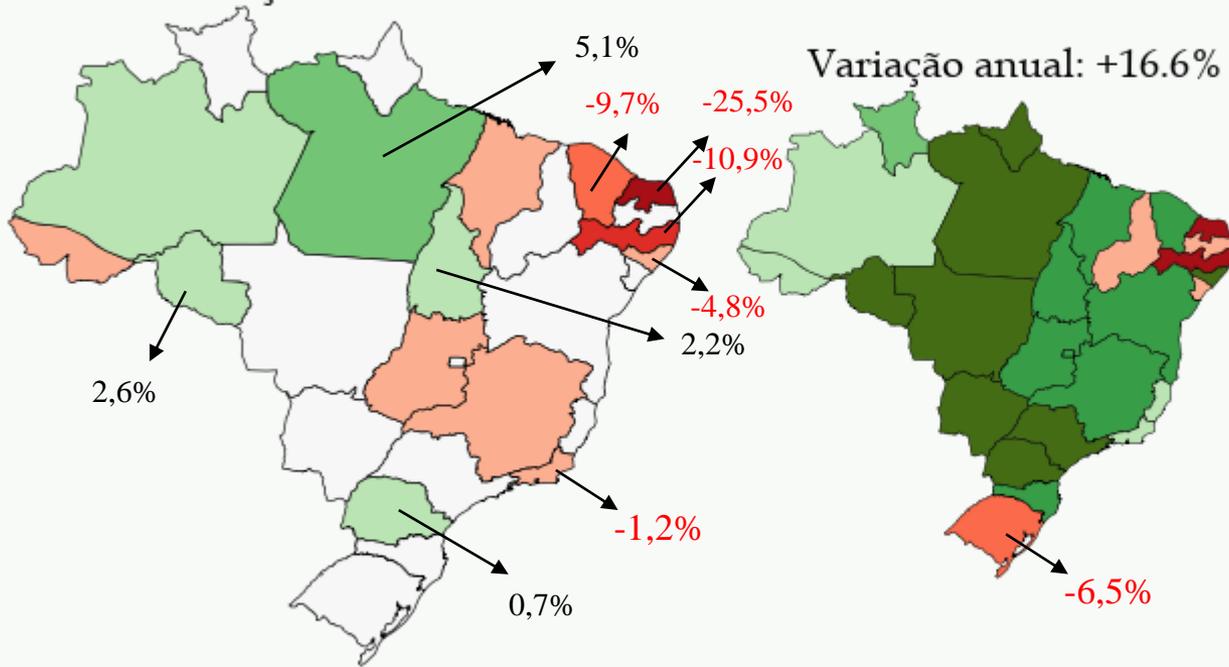


# Comparativo de Produção - Total

Produção total: 341 225 577 t

Variação mensal: +0.2%

Variação anual: +16.6%

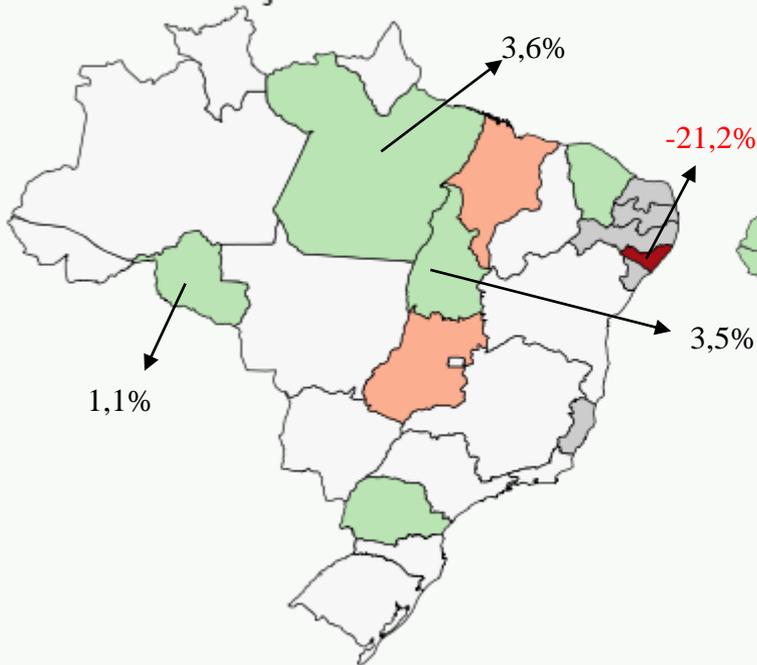


**Comentários:** A produção brasileira de grãos é recorde da série histórica do IBGE. Uma safra de recuperação em relação a de 2024, apesar dos problemas enfrentados, novamente no Rio Grande do Sul, e em alguns estados do Nordeste. Apesar do atraso nas chuvas na época do plantio, o clima se estabilizou e até prolongou o período chuvoso no Centro Oeste, proporcionando altas produtividades.

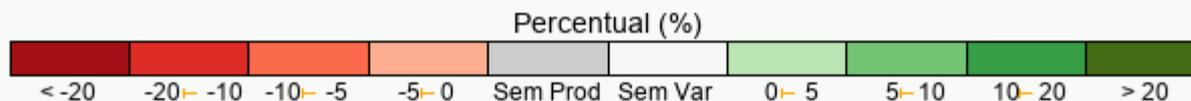
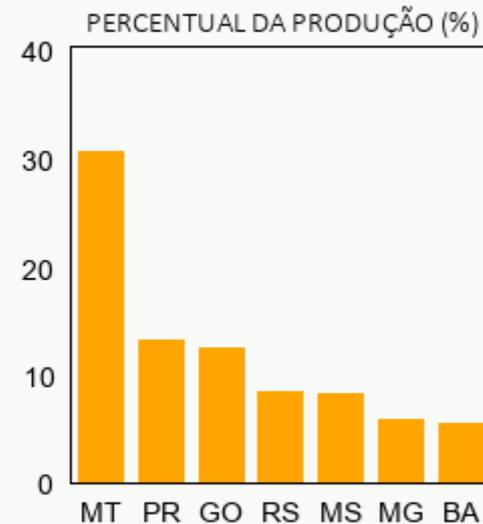
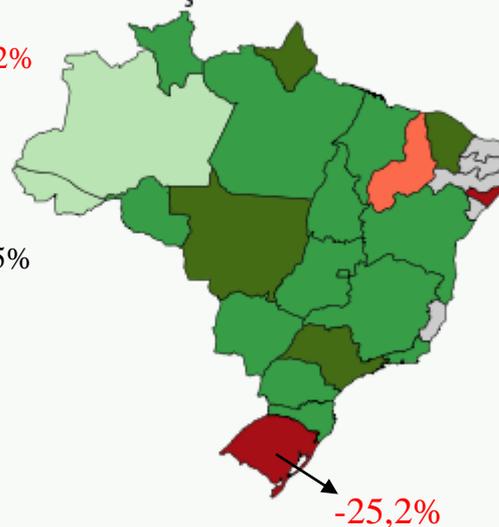
# Comparativo de Produção - Soja

Produção total: 165 892 097 t

Variação mensal: +0.2%



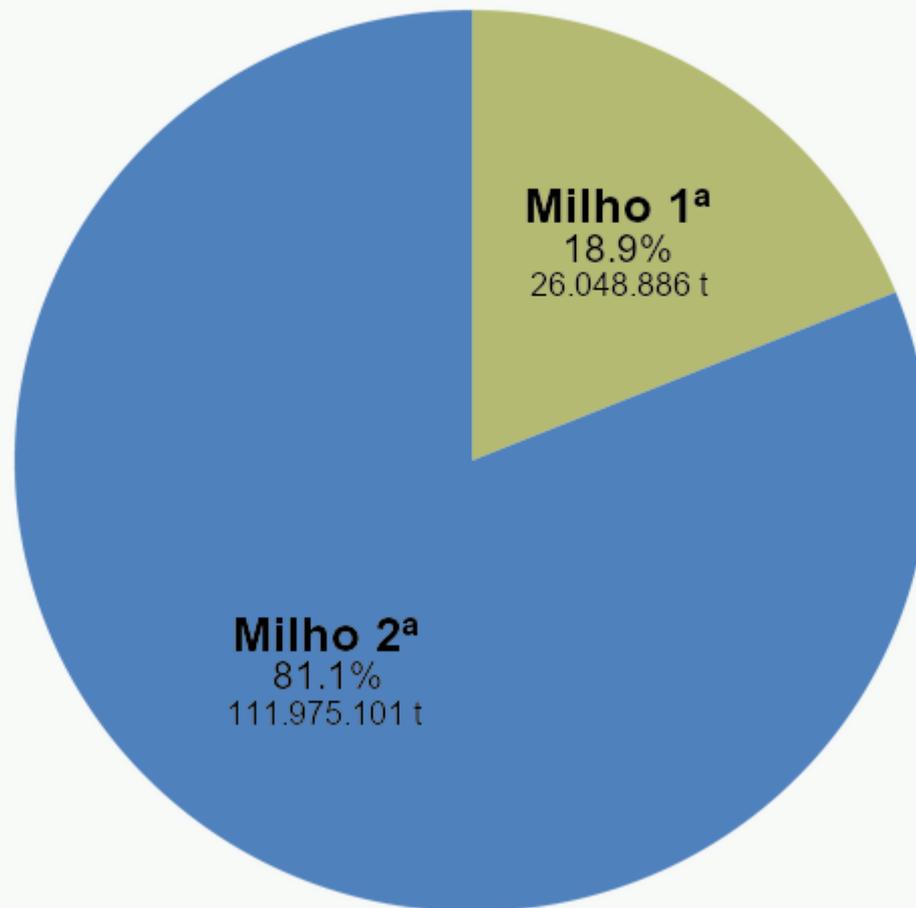
Variação anual: +14.5%



**Comentários:** A produção brasileira de soja é recorde da série histórica do IBGE. Uma safra de recuperação em relação a de 2024, ainda que o Rio Grande do Sul tenha enfrentado problemas climáticos, responsáveis pela queda de 25,2% em sua produção em relação safra anterior.

# Produção de Milho - Distribuição por safras

Total: 138.023.987 t → +20,3%



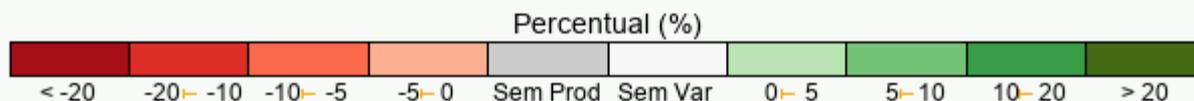
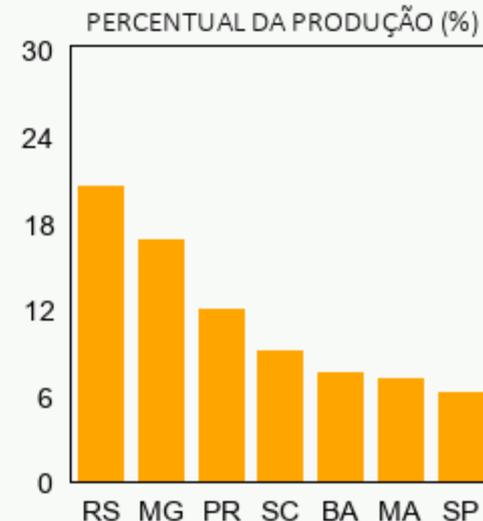
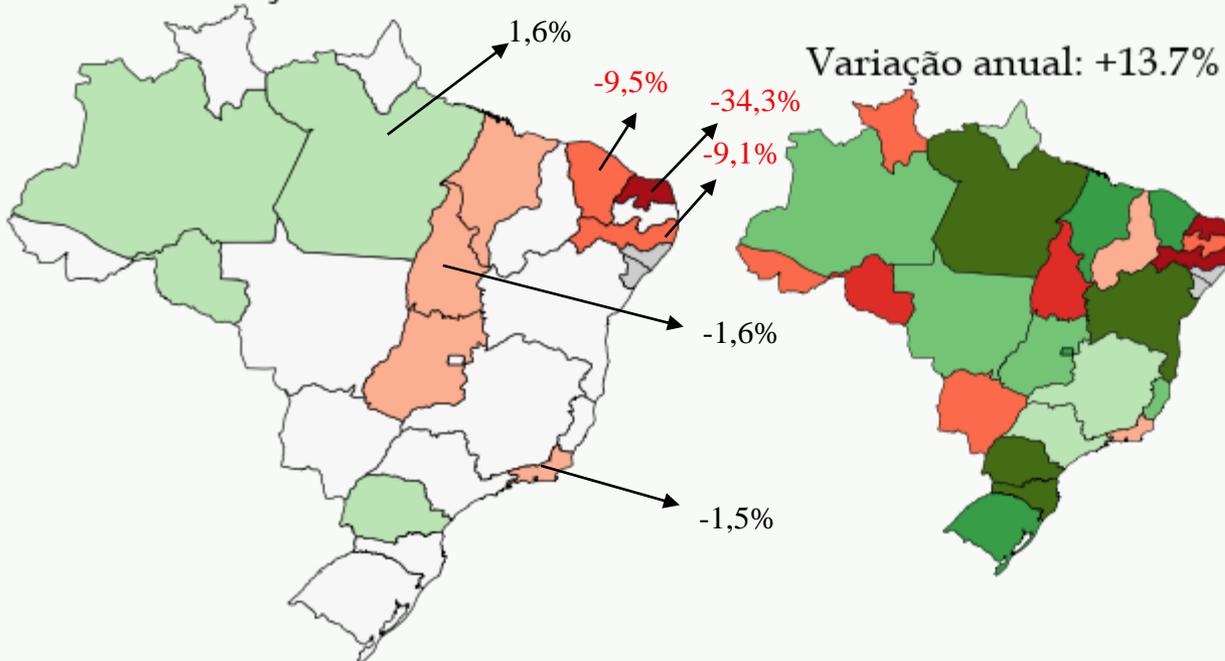
**Comentários:** No Brasil, a produção da 2ª safra do milho vem crescendo mais que a produção da 1ª safra, já que os produtores normalmente preferem cultivar a soja no verão em função de sua maior liquidez e rentabilidade. A safra brasileira de milho em 2025 é recorde da série histórica do IBGE.

# Comparativo de Produção - Milho 1ª safra

Produção total: 26 048 886 t

Variação mensal: -0.4%

Variação anual: +13.7%



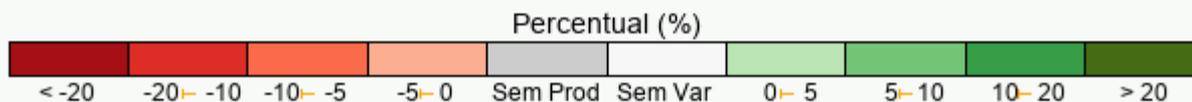
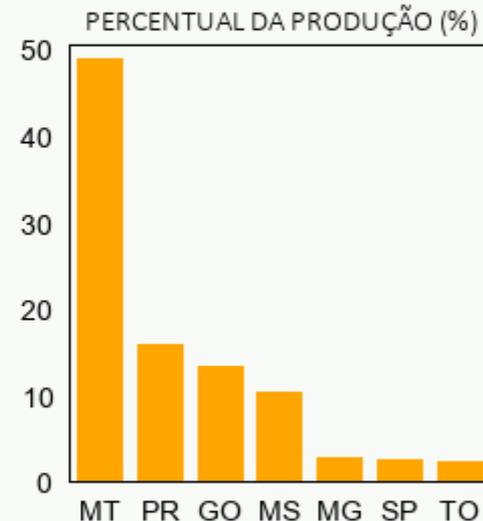
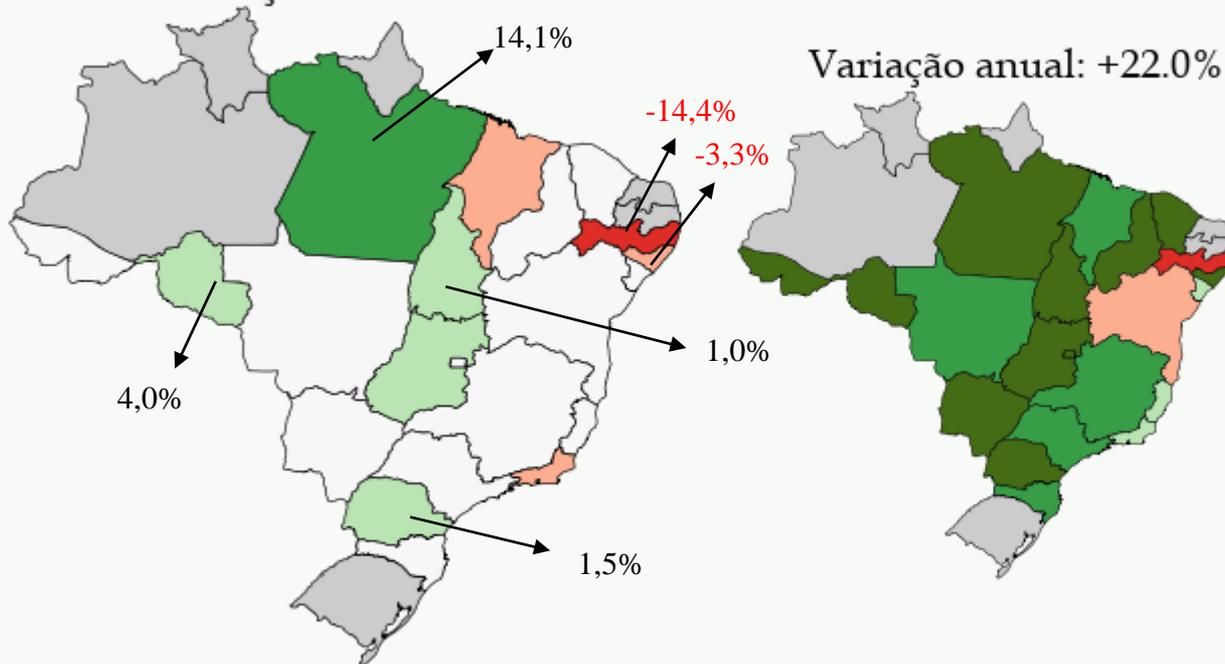
**Comentários:** Houve uma recuperação da produção do milho 1ª safra, em relação ao ano anterior, quando o clima não beneficiou as lavouras. A área plantada reduziu 2,9%, para 4,6 milhões de hectares, enquanto o rendimento cresceu 20,2%, para 5 888 kg/ha, em decorrência do clima, que beneficiou as lavouras na maioria das Unidades da Federação. Mesmo com problemas, o Rio Grande do Sul apresentou uma safra 17,3% superior a 2024.

# Comparativo de Produção - Milho 2ª safra

Produção total: 111 975 101 t

Variação mensal: +0.5%

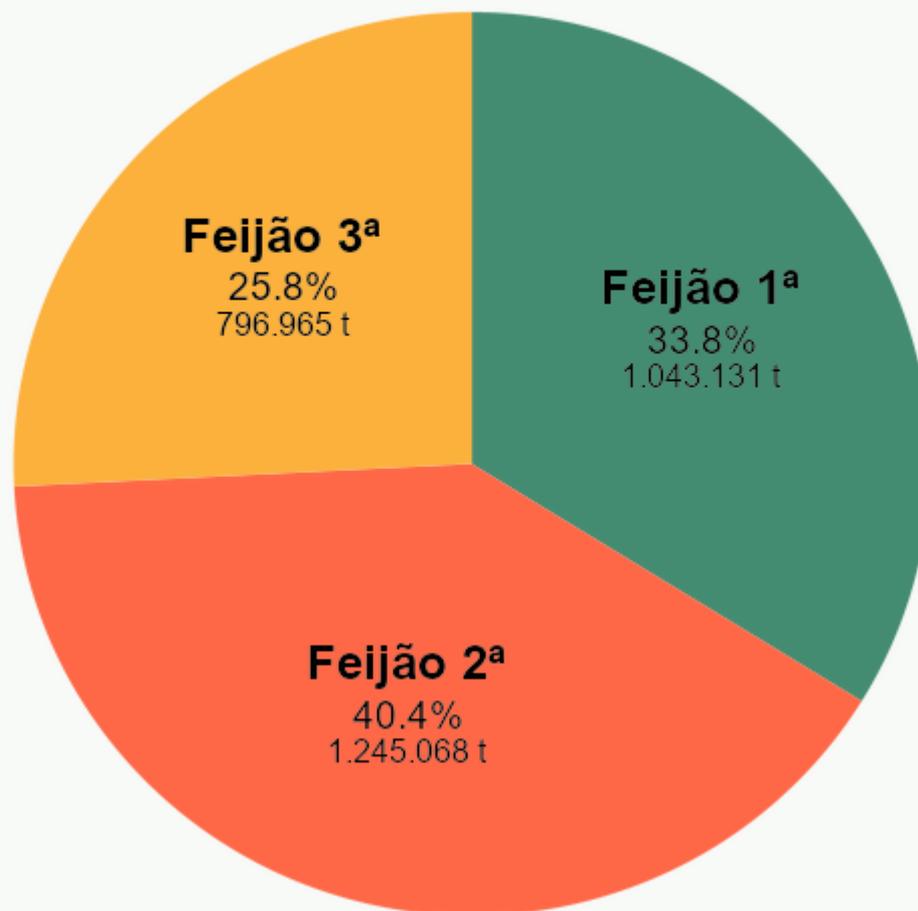
Variação anual: +22.0%



**Comentários:** A produção do milho 2ª safra em 2025 é recorde da série histórica do IBGE. Apesar do atraso do plantio em alguns estados, o clima favoreceu as lavouras, uma vez que choveu bastante, principalmente no Centro Oeste, prolongando do período chuvoso normal, o que beneficiou as lavouras e a produtividade das lavouras que atingiram 6.326 kg/ha, aumento de 14,9% em relação a 2024.

# Produção de Feijão - Distribuição por safras

Total: 3.085.164 t → -0,5%



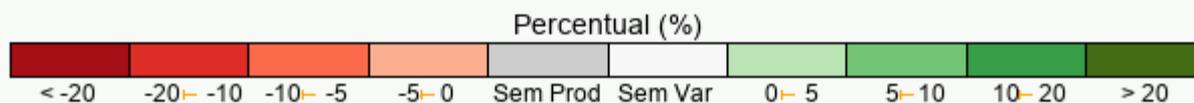
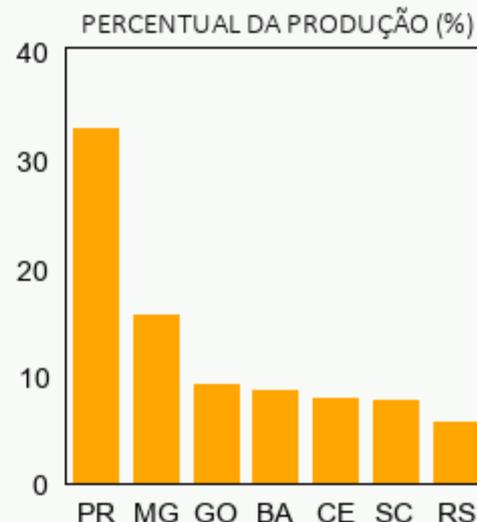
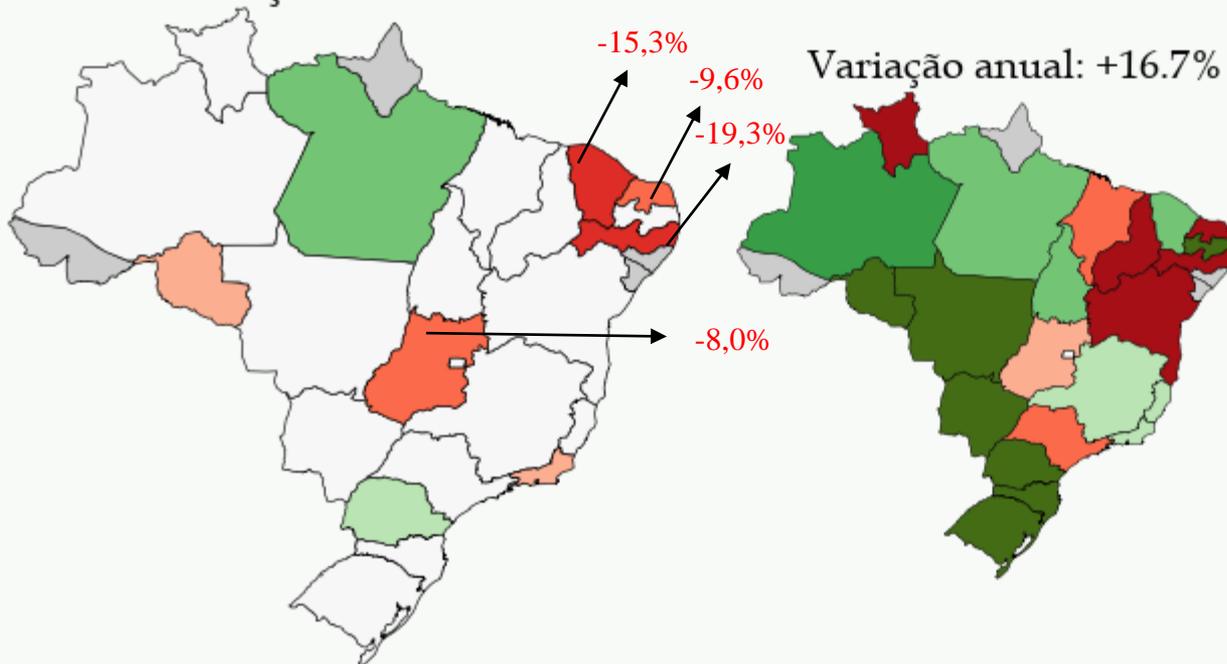
**Comentários:** Essa produção deve atender ao consumo interno brasileiro em 2025, não havendo necessidade da importação do produto. O Paraná é o maior produtor nacional de feijão, prevendo uma produção de 861,6 mil toneladas ou 27,9% de participação, seguido por Minas Gerais com 476,6 mil toneladas ou 15,4% de participação e Goiás com 359,8 mil toneladas ou 11,7% de participação.

# Comparativo de Produção - Feijão 1ª safra

Produção total: 1 043 131 t

Variação mensal: -2.2%

Variação anual: +16.7%



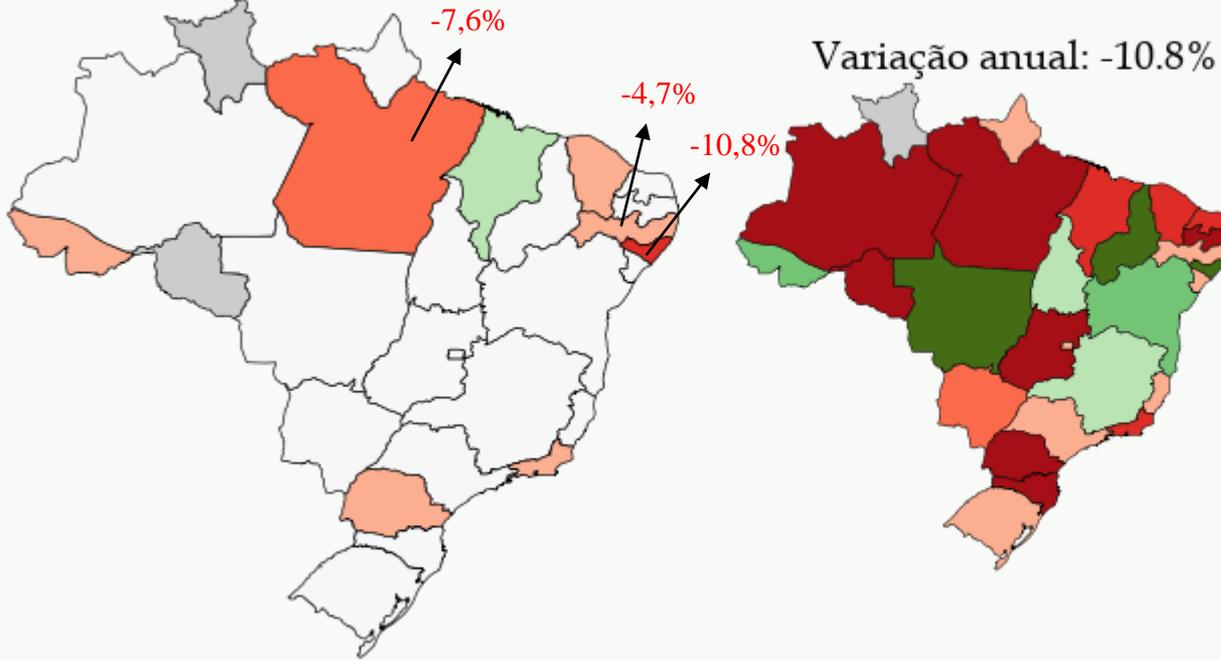
**Comentários:** A 1ª safra de feijão vem perdendo relevância em termos de produção nos últimos anos, dada a concorrência com as áreas de cultivo pela soja, cultura de maior liquidez e rentabilidade. Além disso, o cultivo de feijão em áreas próximas às de soja não vem sendo recomendado, face às questões fitossanitárias que podem surgir como ameaças, como é o caso da mosca branca (*Bemisia tabaci*).

# Comparativo de Produção - Feijão 2ª safra

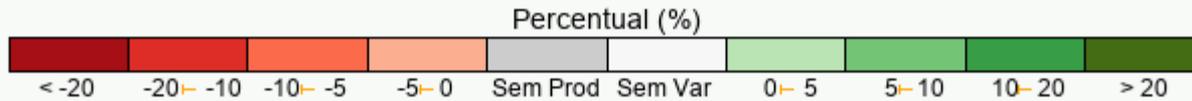
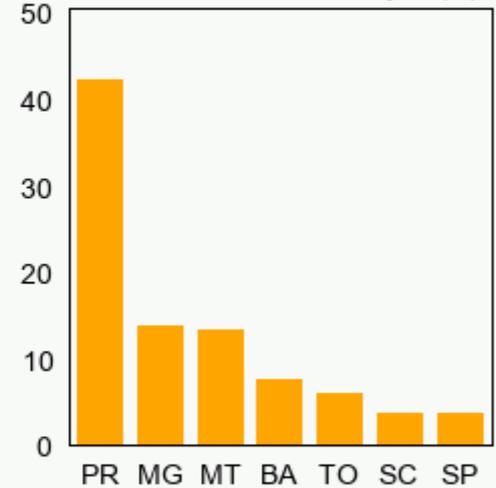
Produção total: 1 245 068 t

Variação mensal: -0.5%

Variação anual: -10.8%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



**Comentarios:** Na região Sul, o Paraná é o maior produtor brasileiro de feijão dessa safra, com estimativa de 521,7 mil toneladas e participação de 41,9% no total nacional. Em relação ao mês anterior, a estimativa da produção apresenta um declínio de 0,4%. Houve declínios também na produção no Acre, no Pará, no Ceará, em Pernambuco, em Alagoas e no Rio de Janeiro.

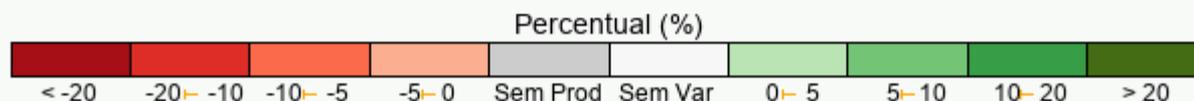
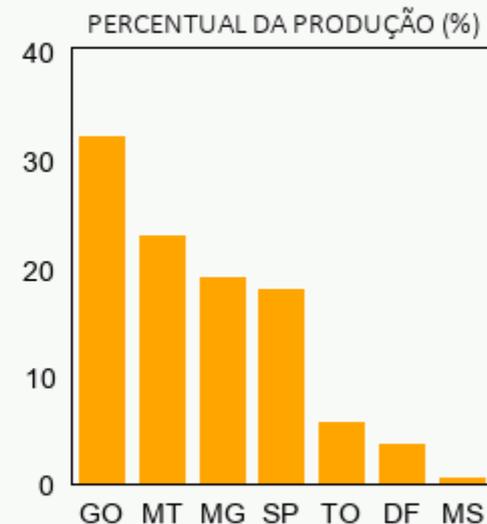
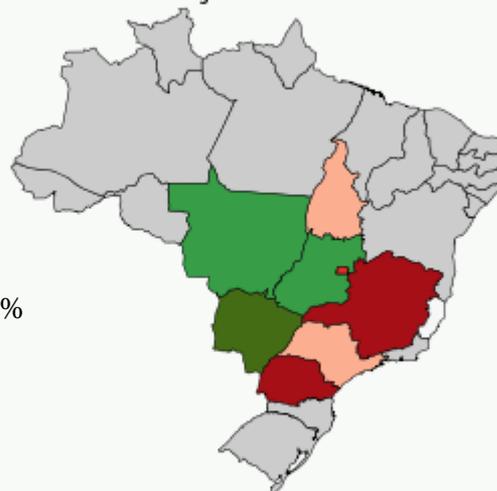
# Comparativo de Produção - Feijão 3ª safra

Produção total: 796 965 t

Varição mensal: +0.4%



Varição anual: -1.6%



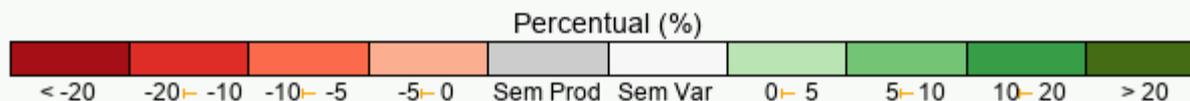
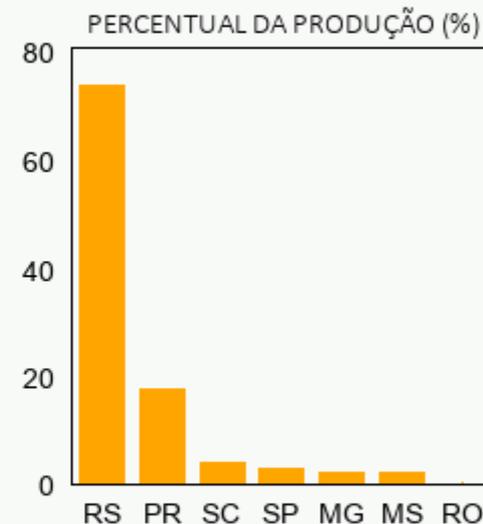
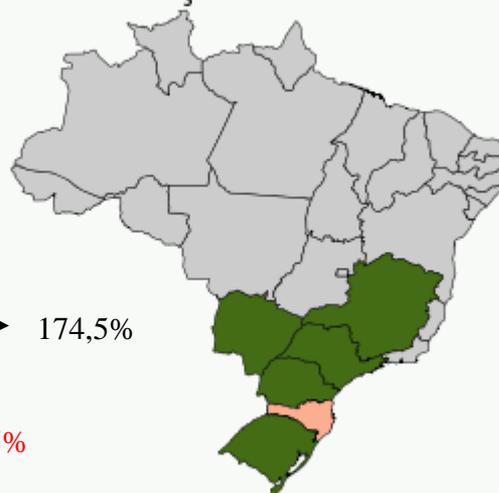
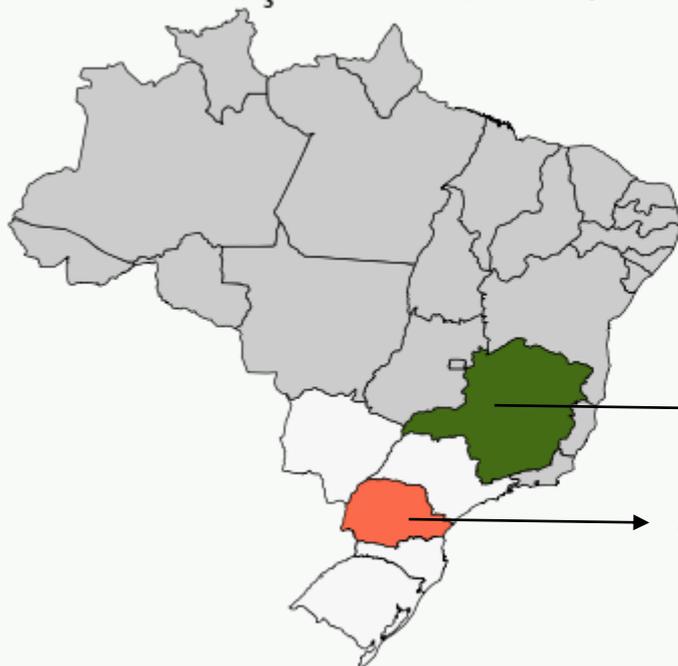
**Comentários:** A estimativa da produção de Goiás foi de 254,2 mil toneladas, crescimento de 1,4% em relação ao mês anterior e 12,3% em relação a 2024. As demais Unidades da Federação mantiveram suas estimativas anteriores. O cultivo da 3ª safra do feijão exige a utilização da irrigação, que é normalmente realizada por aspersão por grandes equipamentos de pivô central. Dessa forma, os investimentos em equipamentos e os gastos com energia tornam essa safra mais onerosa, apresentando custos de produção mais elevados.

# Comparativo de Produção - Aveia

Produção total: 1 349 929 t

Variação mensal: +0.1%

Variação anual: +27.4%



**Comentários:** Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 990,2 mil toneladas, aumento de 22,4% em relação ao volume colhido em 2024; e Paraná, com 231,6 mil toneladas, declínio de 5,5% em relação a julho e crescimento de 39,1% em relação a 2024. O rendimento médio apresenta crescimento de 33,8%, em relação ao obtido no ano anterior, devendo alcançar 2 342 kg/ha.

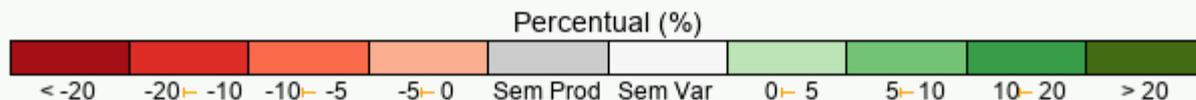
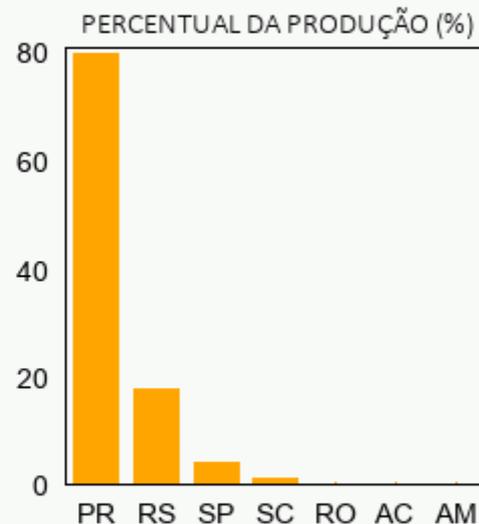
# Comparativo de Produção - Cevada

Produção total: 557 367 t

Variação mensal: +1.5%



Variação anual: +33.9%



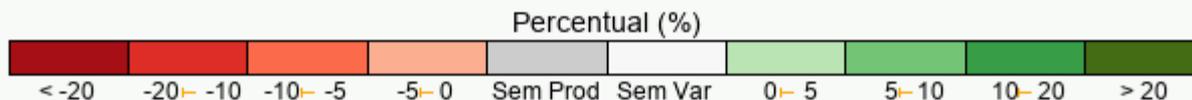
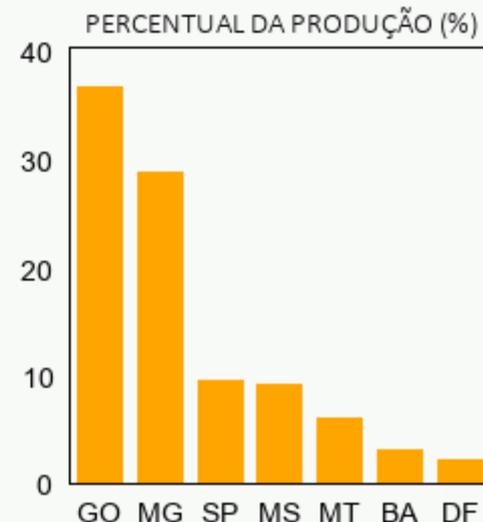
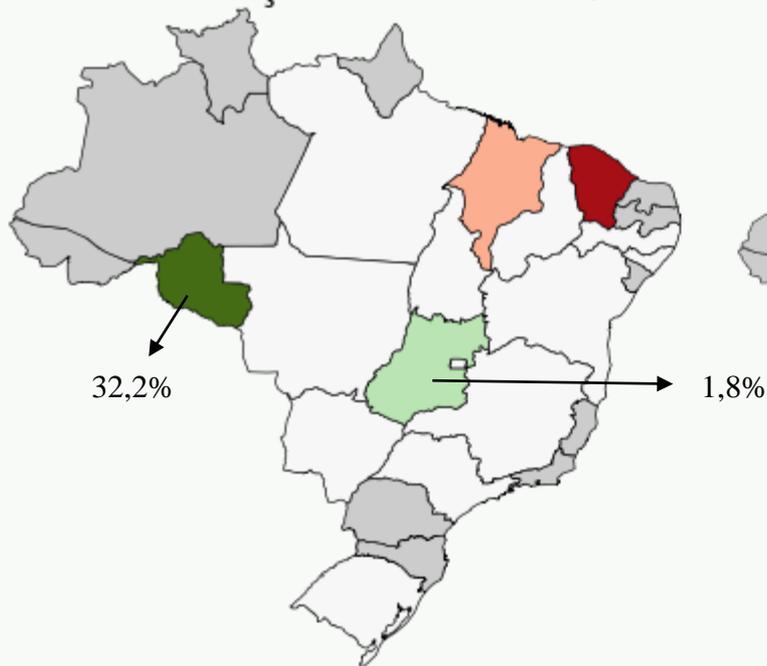
**Comentários:** Os maiores produtores da cevada são o Paraná, com 439,8 mil toneladas, crescimentos de 1,9% em relação a julho e de 53,1% em relação a 2024, devendo participar com 78,9% na safra brasileira em 2025; e o Rio Grande do Sul, com uma produção de 95,0 mil toneladas, declínio de 12,9% em relação ao volume produzido em 2024. A produção gaúcha deve representar 17,1% do total da cevada produzida em 2025.

# Comparativo de Produção - Sorgo

Produção total: 4 970 088 t

Variação mensal: +0.9%

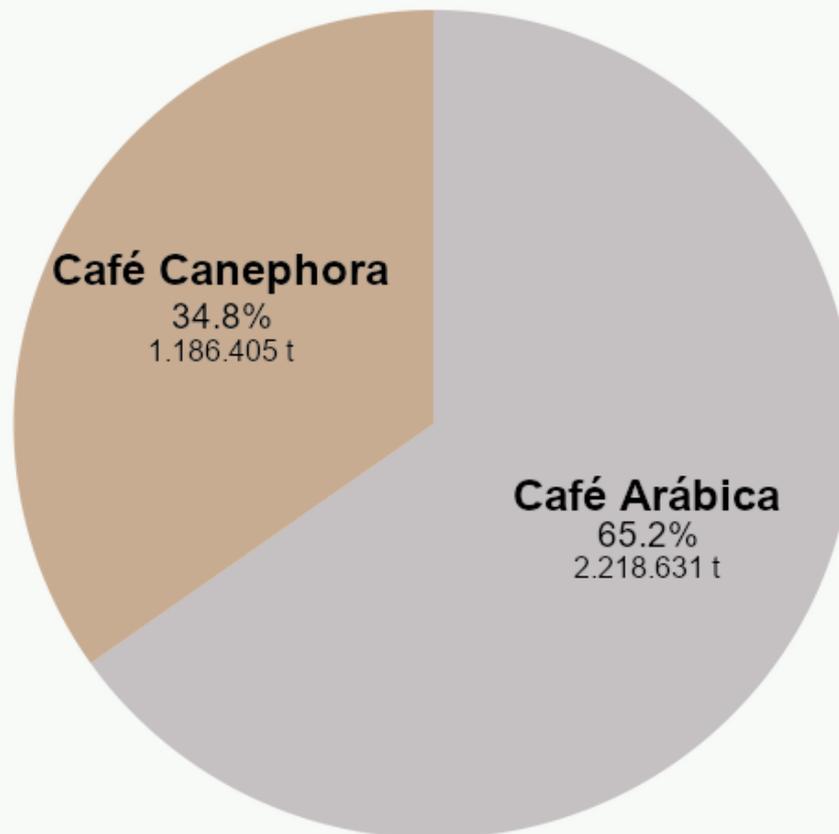
Variação anual: +24.7%



**Comentários:** A produção brasileira do sorgo em 2025 é recorde da série histórica do IBGE. Na Região Centro-Oeste, o aumento da área plantada com o sorgo está bastante associado à percepção de perda da “janela de plantio” do milho, já que esse é menos tolerante em relação à falta de chuvas. Como o clima durante a 2ª safra beneficiou as culturas em campo, o sorgo também foi beneficiado, com as lavouras alcançando produtividades elevadas, chegando a ultrapassar 4 000 kg/ha em Minas Gerais.

## Produção de Café - Distribuição por safras

Total: 3.405.036 t → -1,4%



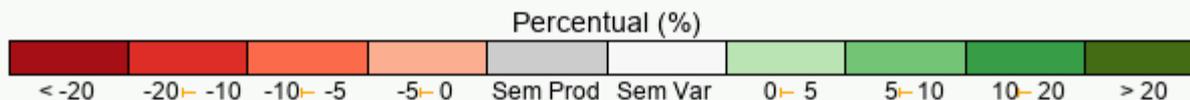
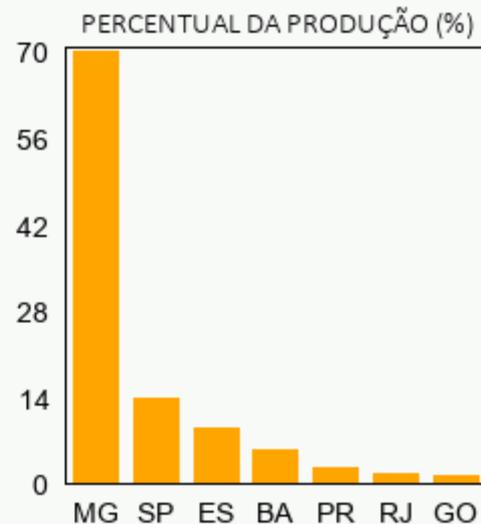
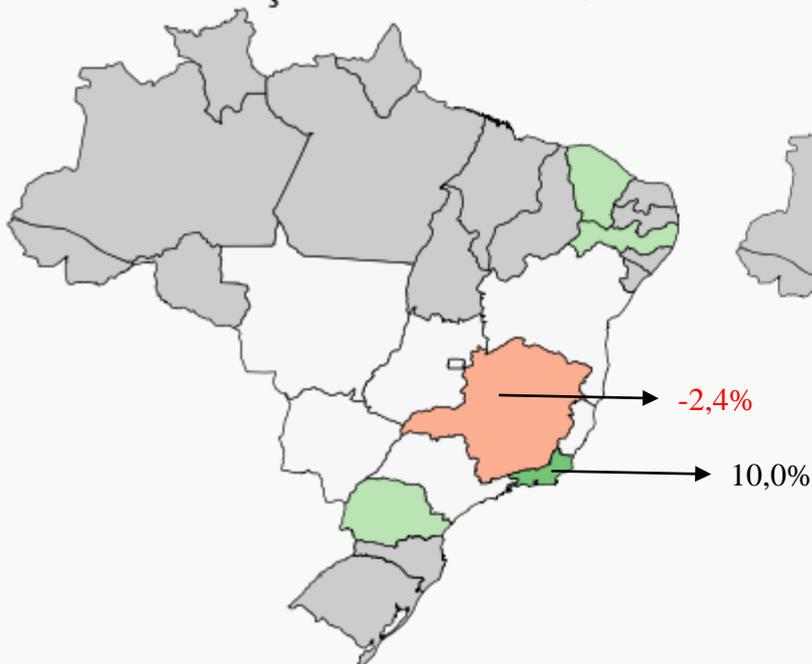
**Comentários:** A produção brasileira de café em 2025 ressenete dos problemas climáticos enfrentados durante o segundo semestre de 2024, quando faltou chuvas e fez muito calor em boa parte das Unidades da Federação produtoras. Além disso, a safra do café arábica é de bienalidade baixa.

# Comparativo de Produção - Café Arábica

Produção total: 2 218 631 t

Variação mensal: -1.6%

Variação anual: -7.6%

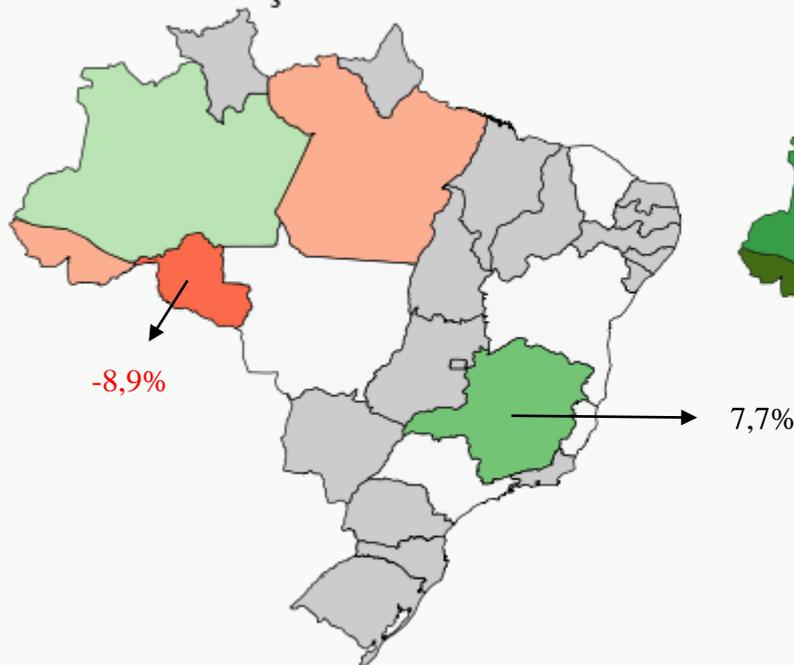


**Comentários:** O declínio da estimativa da produção em agosto se deve a Minas Gerais, maior produtor brasileiro do café arábica com participação de 69,4% do total nacional, que reavaliou sua estimativa de produção com declínio de 2,4% em relação ao mês anterior, notadamente pela queda do rendimento médio em 2,5%. Os produtores têm relatado que nas colheitas mais recentes, está havendo a necessidade de uma maior quantidade de grãos para encher uma saca de 60 kg de café, resultado de um preenchimento de grãos menos eficiente.

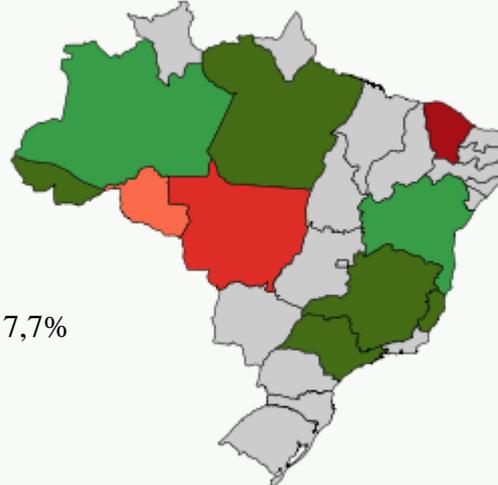
# Comparativo de Produção - Café Canephora

Produção total: 1 186 405 t

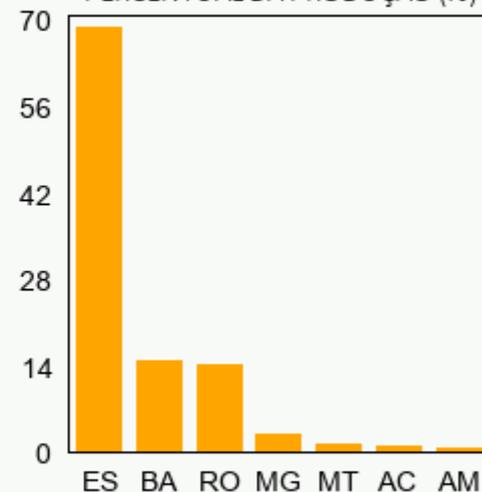
Variação mensal: -1.1%



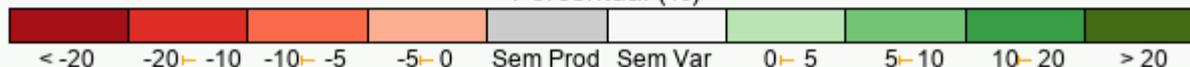
Variação anual: +15.8%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



Percentual (%)

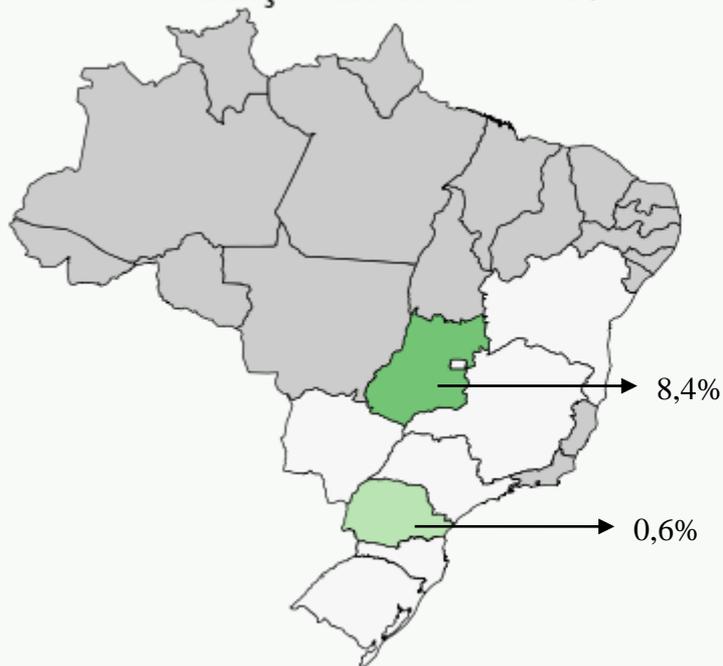


**Comentários:** Em agosto, Rondônia assinalou um declínio de 8,9% em sua estimativa de produção em relação a julho, em decorrência dos decréscimos de 5,3% na área a ser colhida e de 3,7% no rendimento médio. A produção deve alcançar 160,9 mil toneladas ou 2,7 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 5,5% em relação ao volume colhido em 2024. A queda em Rondônia foi amenizada pelo crescimento das estimativas em Minas Gerais.

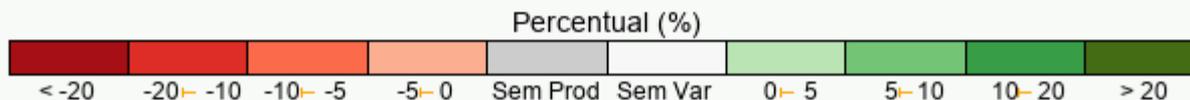
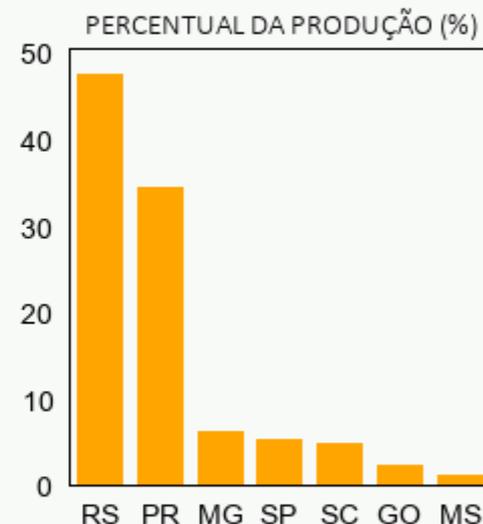
# Comparativo de Produção - Trigo

Produção total: 7 727 720 t

Variação mensal: +0.4%



Variação anual: +2.6%



**Comentários:** A Região Sul deve responder por 85,7% da produção tritícola do País. As precipitações do período ocorreram de forma irregular, acumulando volumes elevados na Região Sul, que causaram danos em algumas áreas, além disso, algumas geadas podem ter prejudicado o desenvolvimento das lavouras, o que pode afetar a produtividade. Porém, a queda de 18,6% na área plantada, é fator determinante para a safra deste ano. Com preços pouco atrativos, os produtores reduziram a área plantada ou optaram por outras culturas.

Os dados do LSPA estão  
disponíveis na INTERNET  
através do endereço

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

ou

[www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)